

## Empresários de Linhares contam com novo fundo para incrementar seus negócios



Desde agosto de 2016, quando foi criada, a Fundação Renova trabalha para reparar e compensar os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana. Nossa atuação é dividida em 42 programas, com foco em ações socioeconômicas e socioambientais, que existem com o objetivo de ajudar a restabelecer os modos de vida e reparar o meio ambiente e a economia das regiões impactadas ao longo do rio Doce e no litoral capixaba. No Jornada, você acompanha algumas dessas ações que estão sendo realizadas em Linhares. Outras informações sobre o que estamos fazendo e os próximos passos do processo de restauração estão, também, em nosso site: [www.fundacaorenova.org](http://www.fundacaorenova.org).

As microempresas e empresas de médio porte de Linhares contam com um novo incentivo para alavancar seus negócios: o fundo de capital de giro Desenvolve Rio Doce, criado a partir de uma parceria da Fundação Renova com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes). O fundo oferece empréstimos com valor entre R\$ 10 mil e R\$ 200 mil, com taxa mínima de juros de 0,59% ao mês — uma das menores do mercado.

Para ser beneficiado, basta estar na área de abrangência do fundo, ou seja, em um dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), e ter faturamento anual de até R\$ 30 milhões. Quem se encaixa nesse perfil pode solicitar empréstimos com até 48 meses para pagar o financiamento, e seis meses de carência para começar a quitar.

No Espírito Santo, as inscrições devem ser feitas com consultores do Bandes, presentes nas agências Nossocrédito dos municípios de Marilândia, Colatina, Linhares e Baixo Guandu.



A linha de crédito foi lançada em outubro de 2017, e tem o objetivo de promover o desenvolvimento econômico nas áreas mais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Até junho de 2019, foram desembolsados pelo Bandes R\$ 8,08 milhões para 365 empresas no Espírito Santo. Em Linhares, 154 empresas foram beneficiadas pelo crédito, recebendo um total de R\$ 3,49 milhões.

**Mais informações no site do Bandes ([www.bandes.com.br](http://www.bandes.com.br)) ou pelo telefone do Bandes Atende: 0800 283 4202.**

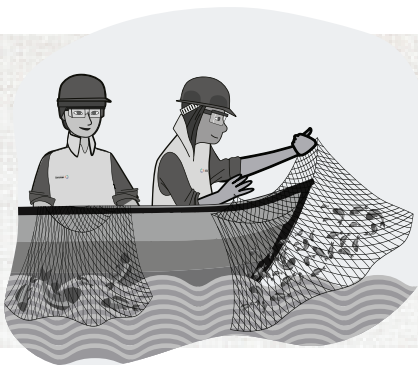
# Barramento: novas obras ajudam a garantir maior estabilidade

Foram iniciadas no final do primeiro semestre deste ano novas obras no canal do barramento no rio Pequeno, construído em 2015 a partir de uma determinação judicial para impedir o contato das águas do rio Doce com a lagoa Juparanã. As intervenções, realizadas pela Fundação Renova, seguem a recomendação do

Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) com base nos estudos apresentados pela Themag Engenharia, que comprovaram a instabilidade do barramento.

Como parte das intervenções, foram instaladas ensecadeiras, estruturas temporárias para facilitar a execução de obras a seco no interior do canal.

Essas obras fazem parte dos estudos de viabilidade do rebaixamento do canal. Também está em fase de análise o reforço da estrutura do barramento, recomendado pela Aecom, auditora interveniente do MPES, que deverá ficar pronto antes do início do período chuvoso, em outubro.



## Fauna

Para minimizar os impactos da obra à fauna aquática da região, todo o processo é acompanhado por uma equipe especializada em resgate de peixes, que monitora a região represada e transporta os animais para locais adequados do rio.

## Baixo Risco

Atualmente, segundo a avaliação da Themag, o nível da lagoa oferece baixo risco de ruptura do barramento. Por isso, segundo a recomendação da AECOM, as famílias que residem na avenida Beira-Rio poderão retornar a suas casas. Quem não fizer esta opção, poderá permanecer em moradias provisórias, com aluguel pago pela Fundação Renova, ou receber uma compensação financeira. A Fundação Renova está apoiando a decisão tomada por cada núcleo familiar, atendendo as necessidades e demandas.

Todo o trabalho é realizado de acordo com um plano de ação elaborado em conjunto com a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Civil Municipal, o Ministério Público do Espírito Santo e Defensoria Pública Estadual, bem como outros órgãos públicos municipais, estaduais e os moradores.



# Parceria vai ajudar a equipar sistemas públicos de Assistência Social

A Fundação Renova está trabalhando em parceria com estados e municípios na construção de uma proposta de reparação em proteção social para os atingidos de Espírito Santo e Minas Gerais. Para tanto, elaborou planos de reparação para cada município, utilizando sua base de cadastros e a percepção dos gestores municipais em relação ao impacto do rompimento da barragem de Fundão. O plano contou com a participação dos gestores públicos estaduais de Assistência Social e Ministério Público, em oficinas realizadas em 2017.

A estratégia da Fundação Renova é apoiar os 45 municípios impactados no trabalho social com as famílias vulneráveis, ampliando a cobertura do Programa de Atendimento Integral à Família (PAIF). Assim, cada município será responsável por realizar as ações previstas no programa, trabalhando junto às comunidades impactadas e às famílias vulneráveis atingidas.

“Nossa proposta de reparação em Proteção Social para os atingidos, sejam famílias ou indivíduos vulneráveis, é trabalhar via política pública municipal de assistência social, suplementando equipes para atuar nos CRAS e CREAS na área do Sistema Único de Assistência



Social”, explica Maria Albanita Roberta de Lima, especialista do Programa de Proteção Social da Fundação Renova.

Por meio de um termo de parceria, que deve ser assinado nos próximos meses com cada um dos municípios, a Fundação Renova irá repassar recursos para as gestões municipais, que poderão ser utilizados para aquisição de veículos e contratação de mão de obra para as secretarias municipais de Assistência Social. Esses profissionais, como assistentes sociais e psicólogos, serão pagos com os mesmos salários vigentes nas prefeituras na área da assistência; e os veículos serão utilizados para transportar os profissionais em suas atividades em comunidades impactadas distantes dos CRAS.

Para definir o valor dos recursos repassados, o plano leva em consideração, por exemplo, a quantidade de famílias vulneráveis existente na base do cadastro da Fundação, e o número de profissionais que seriam necessários para atendê-las, para delimitar o tamanho da equipe necessária a ser suplementada.

Além disso, os recursos da parceria também poderão custear as oficinas coletivas que serão realizadas com as famílias em situação de vulnerabilidade. Nessas oficinas, as famílias têm a oportunidade de participar de serviços de convivência, que trabalham o núcleo familiar, procuram resgatar e fortalecer vínculos familiares e sociocomunitário.

# PIM e AFE iniciam atendimentos da Campanha 3

A Fundação Renova está realizando sua terceira campanha de atendimento ao Programa de Indenização Mediada (PIM) e Auxílio Financeiro Emergencial (AFE). Desta vez, serão atendidas **as pessoas que realizaram o cadastro entre o período de 01/04/2017 e 02/01/2018** e que forem consideradas elegíveis ao atendimento dos dois programas.

É necessário aguardar o contato da Renova para agendamento. Após o primeiro atendimento, que acontece no Centro de Indenização Mediada de cada região, serão agendadas novas reuniões para dar continuidade ao processo de indenização e/ou ao recebimento de AFE, conforme análise de elegibilidade.



Serão priorizados os atendimentos das pessoas com maior vulnerabilidade, seguindo o critério de Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF).

Para ser atendido pelo PIM, é preciso ter participado do Programa de Cadastro e ter declarado impacto decorrente do rompimento da barragem de Fundão;



ter sido classificado como “impactado direto” pelo programa e comprovar os danos declarados no cadastro. Para participar do atendimento no PIM não é obrigatória a contratação de advogado.

Já para o AFE, é preciso, ainda, ter comprometimento de renda decorrente do rompimento da barragem de Fundão, sendo que este impacto na renda deve ter sido causado pela interrupção comprovada de atividades econômicas ou produtivas; além de comprovar dependência financeira da atividade que foi interrompida.

Em relação às campanhas 1 e 2, os atendimentos continuam ao longo dos territórios impactados. As pessoas que fizeram o cadastro e foram consideradas diretamente atingidas terão seus processos analisados e serão chamadas para atendimento. Na ocasião, deverão apresentar a comprovação dos danos declarados para avaliação de sua elegibilidade.

Até junho deste ano, a Fundação Renova pagou mais de **R\$ 1,7 bilhão** em indenizações e auxílios financeiros.

## Quer falar com a Fundação Renova?

Acesse [www.fundacaorenova.org/fale-conosco/](http://www.fundacaorenova.org/fale-conosco/)

Ligue para 0800 031 2303

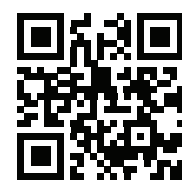
Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

## Você também pode fazer uma denúncia sem se identificar:

Acesse: [www.canalconfidencial.com.br/fundacaorenova](http://www.canalconfidencial.com.br/fundacaorenova)

Ligue para 0800 721 0717

## Versão acessível



#pracegover  
#pratodosverem